

ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA

MACEDO, S. S. M.¹; MIRANDA, J. A. M.²

Palavras-chaves: Quimioterapia. Acolhimento. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

INTRODUÇÃO

O câncer pode ser compreendido como um crescimento acelerado e desordenado das células com número maior de 100 doenças malignas diferente, com esse crescimento ela pode acometer células em todo o nosso organismo sendo assim determina-se como metástase (COELHO; PESTANA; TREVIZAN, 2019).

Assim como qualquer outra doença a neoplasia pode surgir através de fatores que contribuintes como alguns exemplo o tabagismo, alcoolismo, obesidade, alimentação, sedentarismo, exposição à radiação entre outros, pode ser identificada através de exames de sangue e imagens, além disso o câncer pode desenvolver sinais e sintomas sendo eles nódulos ou massa tumorais, sangramentos anormais, dificuldade ou dor ao deglutir, rouquidão persistente, presença de aftas em região oral que não cicatrizam em dias ou semanas, alterações intestinais anormais, manchas na pele, perda de peso não justificada entre outros (NEUMAYER *et al.*, 2019; BRASIL, 2022).

Ao ser diagnosticada a doença advém uma série de sentimentos, como medo do desconhecido, angústia, ansiedade, estresse, insegurança, dores, sofrimento, questionamento sobre a doença e da vida, neste momento destaca-se a importância do acolhimento multidisciplinar, e apoio bem estruturado, de modo a acolher o paciente e seus familiares, bem como explicar sobre seu tratamento na unidade oncológica (CABRAL *et al.*, 2020).

O tratamento é definido pela equipe medica juntamente ao paciente da melhor forma possível sendo ela através de quimioterapia, radioterapia, cirurgia, terapia-alvo, braquiterapia e transplante de medula óssea também pode haver a necessidade de realizar a combinação do tratamento, assim o paciente conta com

¹Silvana da Silva Moraes de Macedo, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2022 E-mail: ssiillvana@gmail.com.

²Joisy Aparecida Marchi de Miranda, Docente/Orientadora Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2022 E-mail: joisymarchi@hotmail.com.

uma equipe multidisciplinar composta por farmacêutico, psicólogo, nutricionista, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos e outros colaboradores que contribuem na melhor forma do tratamento e na busca da cura ou qualidade do fim da vida. (NEUMAYER *et al.*, 2020; BRASIL, 2022).

Essa equipe disponibiliza seus serviços, conhecimentos e técnicas de suas áreas de atuação, onde são voltadas aos cuidados dedicados as várias necessidades tanto dos pacientes, quanto familiares e cuidadores (BRASIL, 2022).

O acolhimento com a equipe multidisciplinar busca um objetivo comum para o binômio família-paciente tornando-se essencial na manutenção e prosseguimento assistencial, acompanhando-os durante toda a jornada no enfrentamento do câncer. Assim, acolher aos anseios e angústias, de ambos, bem como orientá-los nessa nova fase da vida pode ser o diferencial na efetividade do tratamento oncológico (BRASIL, 2022).

OBJETIVO

Analisar o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar em uma unidade de tratamento oncológico.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva exploratória, de natureza qualitativa. A pesquisa será realizada em uma unidade hospitalar de médio porte situada em uma cidade da região Norte do Paraná, considerado referência no atendimento especializado em diagnóstico e infusão de tratamentos de combate ao câncer. Para tanto serão utilizados três roteiros semi- estruturado sendo aplicado o primeiro para os pacientes, e o segundo para os familiares/acompanhantes antes e depois do acolhimento com a equipe multidisciplinar, de conversar com os profissionais da equipe de saúde. E a terceira realizado com os profissionais da equipe multidisciplinar.

Para isso, a pesquisadora permanecerá em alguma das salas/consultórios da instituição e convidará os participantes individual e sequencialmente em seus

diferentes momentos para a entrevista que ocorrerá todas no mesmo dia. Os profissionais serão entrevistados uma única vez no período final da coleta de dados.

Conforme a aprovação do comitê de ética no dia 26/08/2022 com parecer nº 5.606.459 dar-se-á continuidade a pesquisa, iniciando a coleta de dados com os participantes em estudo, respeitando a sua anonimidade durante todas as fases bem como o sigilo e a confidencialidade das informações por estes expressa. Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão, pacientes com diagnóstico de qualquer classe de câncer e que iniciarão tratamento com quimioterápicos definidos pelo médico no período citado abaixo, profissionais que compõem a equipe multidisciplinar e atuam na respectiva unidade, familiares com ou sem laços consanguíneos, amigos, pessoas acompanhantes do paciente com algum vínculo afetivo. Já no Critérios de exclusão, pacientes menores de 18 anos, profissionais que estiverem afastados por motivos de doença; férias e/ou outros tipos de licenças; pacientes debilitados; familiares/accompanhantes que não comparecerem durante o período em que será realizada a pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

No presente momento a pesquisa apresenta-se em fase construtiva, no entanto através desta pesquisa, espera-se identificar os benefícios da realização do acolhimento realizado em uma unidade de tratamento de câncer por uma equipe multidisciplinar. Esta pesquisa terá como benefício definir a importância do acolhimento com a equipe multidisciplinar em unidades de oncologia, no qual o conhecimento adquirido pelos participantes no seu tratamento com quimioterapia, poderá ajudar a encorajar pacientes e familiares/accompanhantes durante e após a permanência na unidade de tratamento.

CONCLUSÃO

Espera se que com a conclusão da pesquisa, a pesquisadora possa apresentar os resultados para a equipe, afim de trazer uma reflexão das potencialidades deste tipo de atividade, evidenciando a sua importância nas mais variadas unidades de tratamento oncológico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Tratamento/cirurgia (2022). **Instituto Nacional de Câncer**. Brasil 2022. Disponível em: < <https://www.inca.gov.br/tratamento/radioterapia> >. Acesso em: 02 out 2022.

CABRAL, Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira *et al.* **Cuidado e Atenção Humanizada no Câncer Ginecológico: perspectivas atuais**. Cajazeiras – PB: IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/ensino-e-pesquisa/livrospublicados/976354_7a051cdf1f5541ff9aca67bd00582c1e.pdf/@@download/file/976354_7a051cdf1f5541ff9aca67bd00582c1e.pdf. Acesso em: 02 out 2022.

COELHO, Julia Cristina Cezare; PESTANA, Maria Eduarda; TREVIZAN, Fulvio Bergamo. Sintomas de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos atendidos por equipe de psicologia. **Rev. Interciência-IMES**. Catanduva, v. 1, n. 2, p. 45-52. Disponível em: <https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/75#:~:text=Introdu%C3%A7%C3%A3o%3APacientes%20com%20c%C3%A2ncer%2C%20diante,readmiss%C3%B5es%20nos%20servi%C3%A7os%20de%20sa%C3%BAde>. Acesso em: 02 out 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002 1946. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 02 out 2022.

NEUMAYER, A. da C.; AGUIAR, M. C. M. de; SCHETTINI SOBRINHO, E. da S. M.; GONÇALVES, A. S. R. Efeito do Diagnóstico de Câncer e Sugestões para Comunicação Diagnóstica na Visão dos Pacientes. **Revista Brasileira de**

Cancerologia, [S. l.], v. 64, n. 4, p. 489–497, 2018. Disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/197>. Acesso em: 02 out 2022.